



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35000; Semestre, 20000; Trimestre, 10500—Metrópole
Ano, 60300 e 170000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45000 e 110000 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50000 e 160000 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Nunca é demais lembrar o que os barcelenses aspiram

É de há longos anos, que todos os barcelenses se têm pronunciado principalmente na imprensa, para verem as suas aspirações atendidas, quer nas suas necessidades permanentes, como na realização dos edifícios que necessitam para a sua boa organização.

É bem conhecida toda a área do seu vasto concelho, assim como toda a população que nela habita, sempre com fé e esperança de que em breve chegará o dia em que verão todos os sonhos realizados, uns vivos e outros já falecidos, que sempre pugnaram por um direito que há muitos anos vem a ser esquecido, o que para nós barcelenses só significa tristeza e desconsolação ao ver-nos todas as nossas ambições que tantas e tantas vezes têm sido ventiladas, caírem no desfalhecimento que Barcelos seja dotado de todos os requisitos que na memória descritiva têm vindo a serem pedidos, porque deles necessitamos.

Recordo bem as grandes figuras que do nosso meio desapareceram, mas que na nossa alma perpetuam, dando-nos força e alento pedindo-nos para que insistamos no caminho do bem, que todas as nossas aspirações serão atendidas; irmanando-nos todos sem desfalhecimento junto a todos os nossos governantes, que as nossas mágoas tornar-se-ão em glória como prova de consolação às almas nobres do presente e do passado.

Já é do conhecimento de todos os barcelenses, que estão em curso os primeiros dois edifícios: ampliação do Hospital da Misericórdia e o novo Mercado e estou

**Joaquim de Magalhães
Vasconcelos F. Chaves**

Deu-nos a honra da sua visita nesta redacção, o Ex.º Senhor Joaquim de Magalhães e Vasconcelos Ferreira Chaves, muito ilustre Delegado da Comissão de Censura no Distrito de Braga.

Sua Excelência esteve na nossa terra de visita à Ex.ª Família Vessadas Salazar Norton, com quem se aparenta por aliança conjugal. Gratos pela deferência.

A Junta de Freguesia de Barcelos e a criação do Liceu

Congratulando-se com a notícia da criação da Secção de Liceu em Barcelos, a Junta de Freguesia enviou a Suas Excelências o Senhor Ministro da Educação Nacional e Senhor Subsecretário de Estado de Administração Escolar, os seguintes telegramas:

«Senhor Ministro Educação Nacional — Lisboa. Junta Freguesia Barcelos agradece Vossa Excelência criação Secção Liceu em Barcelos. Contentamento geral velha aspiração satisfeita. O Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos: Artur Basto.

Senhor Subsecretário Estado Administração Escolar — Lisboa. Junta Freguesia Barcelos agradece Vossa Excelência criação Secção Liceu em Barcelos. Regosio toda população concelho ver realizada velha aspiração. O Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos: Artur Basto.

certo que não será de balde o pedido dos que mais estão em vista, na lista dos pedidos de seguimento como sejam: o Liceu, o Palácio da Justiça, o edifício da Caixa Geral de Depósitos e edifício da Caixa de Previdência.

Obras essas que avultam em grande soma de capital, mas que estão bem patentes nos corações dos homens realizados do ressurgimento do Estado Novo que muito em breve as veremos realizadas.

De Luanda.

António Fagundes Arezes

Dr. Hermínio Pimenta de Castro

De visita a sua família na freguesia de Vila Seca, vindo de Moncarapacho, Algarve, passou por esta redacção onde fez a fineza de pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante e distinto Médico barcelense, Sr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro.

A sua Ex.ª agradecemos a fineza da visita e desejamos-lhe umas férias muito proveitosas no convívio dos seus.

ROMAGEM A D. ANTÓNIO BARROSO

A Romagem que os Amigos de D. António Barroso, desta cidade, promoveram no passado domingo, ao túmulo do Santo Bispo do Porto, na freguesia de Remelhe, constituiu um impressionante acto de fé e devoção que galvanizou as almas dos seus fiéis devotos, e decorreu com a unção e fé religiosa que o nosso povo costuma imprimir nas romagens que todos os anos ali fazem para agradecer as graças concedidas por intermédio de tão egrégio barcelense.

Pelas 9 horas da manhã desse dia, partiu da Avenida Alcaldes de Faria, o cortejo religioso com um carro apetrechado com alto-falantes da Casa Soucasaux, desta cidade, transmitindo cânticos religiosos e instruções aos romeiros, seguido de uma representação da Mocidade Portuguesa, com fanfarras, Escuteiros do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria», Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, com seus estandartes, Vitória Sport Clube de Barcelinhos, Sporting Club de Barcelos, Circulo Católico de Operários, Juventude Operária Católica, e os seguintes Grupos Recreativos: 28 de Maio, de Barcelos, 20 Amigos «Os Revindos» da Esparrinha — Arcozelo, «O Fiel de Fraião», de S. Veríssimo, e outras colectividades que se faziam acompanhar pelos seus porta-estandartes, percorrendo o cortejo as principais ruas da cidade em direcção ao Monumento a D. António Barroso, no Largo do Município, onde foi depositado um ramo de flores, e em se-

Pobre Grémio... ou pobres sócios

Várias vezes nos referimos aqui às graves irregularidades praticadas no Grémio da Lavoura local, pondo em destaque os sérios prejuízos causados à nossa lavoura por um organismo que ela sustenta e foi criado para a defender mas se tem revelado um excelente colaborador desses que espreitam todas as oportunidades para explorar o lavrador. E para o confirmar basta apenas considerar as irregularidades praticadas quanto à admissão de milho no celeiro e ainda na emissão de guias para trânsito de vinho, isto para não falar em muitas outras.

Se nos ocupamos das irregularidades praticadas naquele

guida dirigiu-se à freguesia de Remelhe, cantando e rezando o terço sob a orientação do Sr. Eduardo Pereira, dedicado devoto do Santo Bispo.

Pelas 10,30 horas, chegaram os romeiros à freguesia de Remelhe, onde eram aguardados pelas deputações de Bombeiros, e pelos Ex.ºs Srs. Comendador António Maria Santos da Cunha, Ilustre Deputado

(Continua na pág. 4)

Organismo Corporativo, foi tão somente porque para ele contribuímos como sócio forçado, sócio que paga e não recebe quaisquer benefícios tal como sucede com a quasi totalidade, mas e muito especialmente por sabermos o quanto poderia fazer pela Lavoura se encontrasse servidores capazes.

Evidentemente que quando a gerência está confiada a pessoa correcta, inteligente, activa, e com iniciativa própria e interesse pelo serviço, tudo é simples e qualquer direcção serve. Mas, se não houve a felicidade de preencher o lugar com um elemento que reúna esses requisitos é necessário encontrar uma direcção que supra as deficiências para que o grémio não seja um organismo inútil com prejuízo para os sócios e desprestígio para a Organização Corporativa.

Ao escolher os elementos que devem ocupar qualquer cargo, mormente tratando-se de lugares de responsabilidade, há que averiguar das qualidades dos indigitados, e ainda, sempre que possível das provas dadas noutros lugares que porventura tenham desempenhado.

Vejam agora o que sucede com os servidores do grémio da lavoura local.

Perguntando se o gerente é pessoa que dispense uma boa direcção a resposta tem fatal

(Continua na pág. 4)

BAPTIZADO

Na igreja Matriz da cidade, foi baptizado no último domingo um filhinho do nosso prezado amigo Sr. Carlos Augusto Senra Valle, e de sua esposa, Sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Carvalho Valle, residentes em S. Paulo, Brasil, a quem foi dado o nome de Rogério Calás Carvalho Valle, em homenagem ao nosso saudoso Director, pois nasceu no dia 12 de Fevereiro, data também do nascimento daquele que foi a alma deste semanário durante 54 anos.

Serviram de padrinhos os tios paternos, Sr.ª D. Conceição Senra Valle Carvalho e Manuel Carvalho e celebrou o acto o Prior de Barcelos.

«O Barcelense» felicita os pais e padrinhos do neófito.

Dr. Mário Norton

É com satisfação e tristeza que encaramos a notícia da nomeação definitiva do Ex.º Sr. Dr. Mário Norton como Administrador dos Hospitais Cívicos de Coimbra.

Se em princípio nos regozijamos com essa nomeação que representa um prémio para as suas qualidades, não deixou por outro lado de nos causar certa tristeza pois nós, como a grande maioria dos barcelenses desejaríamos que o Ex.º Senhor Dr. Mário Norton voltasse para esta terra que muito lhe deve e onde goza das maiores simpatias.

Ninguém pode contestar que durante o período em que aquele Bom Barcelense desempenhou as funções de Presidente do Município esta terra experimentou um apreciável e nunca alcançado surto de progresso.

Ao nosso amigo envia «O Barcelense» as suas felicitações.

Foi oficialmente criado o LICEU DE BARCELOS

Uma velha aspiração dos barcelenses foi satisfeita com a criação do Liceu, instrumento de ensino que normalmente não só trás mais possibilidade de instrução à classe jovem, como origina um crescimento populacional a que não é estranho também um aumento comercial. Mas um liceu, com todos os seus ciclos, com todas as disposições que um ensino moderno acarreta, vem dar a Barcelos uma outra dimensão de grandeza que se reflectirá no futuro da cidade da mentalidade da sua gente, do seu progresso mental. O nosso liceu representará acima de tudo instrução acessível para todos, para todas as classes, a promoção social das gentes barcelenses. Saibamos todos compreender o espírito orientador que deve mostrar o encaminhamento da nossa juventude para a escola, pois temos necessidade de mais gente formada psíquica, moral e educacionalmente para enfrentar a vida técnica e materializante que é a vida cotidiana. Se todo o chefe de família com filhos apreender da necessidade de instrução, se todas as nossas freguesias, como devem, encaminharem os seus filhos para o liceu Escola Técnica ou colégios, as nossas instalações educacionais terão de ser grande e o Liceu agora criado terá de servir melhor, terá de dar rendimento-educação só possível se o número de alunos corresponder àquela ânsia de criação.

O Liceu foi criado, é um facto extraordinário que merece a devida exteriorização e reconhecimento da gente barcelense, que nunca regatou aquilo que é devido àqueles que trabalharam para que este sonho ou aspiração tivesse a forma de realidade como teve. Não importa quem sejam esses homens, se a sua acção se desenrolou na penumbra dos gabinetes ou a exteriorizaram tornando-a do domínio público, importa acima de tudo realizar o facto, essa acção o resultado final de todas as diligências efectuadas e que tiveram no do Ministro da Educação Nacional, Professor Galvão Teles um entusiasta e uma alavanca forte, meio caminho para que a realidade de hoje possa ter devida consagração concelhia, como é de jus que aconteça. Ao Ministro da Educação temos de acrescentar a boa vontade do Secretário da Educação que ainda muito

recentemente visitou Barcelos para «in loco» apreciar as instalações que a Câmara Municipal põe e tenciona pôr à disposição do Estado para funcionamento do nosso liceu.

Num intuito de não querer realçar a actividade de quem não a teve, ou esquecer aqueles que realmente a desenvolveram, é que não queríamos mencionar nomes. Contudo merece destaque o nome dos barcelenses, Professor Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Luís Figueiredo, e do nosso Governador Civil, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, pelo que trabalharam e se esforçaram para que o Liceu fosse criado. Havia mais nomes, tantos que não ousamos mencioná-los, mas pelo seu sentido especial, pela sua luta em prol dum liceu em Barcelos não esqueçamos a memória de Simplício de Sousa, os versos de Marques de Azevedo, longe em Lisboa, consciente dos problemas da sua Terra, sempre trazido no coração, e os artigos sempre inflamados do Tenente Cardoso e Silva, nas suas várias secções, uma das quais se tornou famosa — «Intra-Muros».

O Liceu de Barcelos foi criado por diploma de 25 de Agosto e teve a seguinte redacção:

1.ª — É criada em Barcelos uma Secção do Liceu de Braga;

2.ª — Essa Secção funcionará em edifício cedido pela Câmara Municipal de Barcelos sem qualquer encargos para este Ministério.

3.ª — Na referida Secção funcionarão, no primeiro ano escolar, os 1.º e 5.º anos, no segundo os quatro primeiros anos, e a partir do terceiro, inclusivé, os cinco anos do Curso Geral;

4.ª — O começo do funcionamento da Secção dependerá de novo despacho num, proferido depois de aprovadas as instalações pela Direcção Geral do Ensino Liceal.»

Como se deprende do presente despacho haverá um outro diploma para funcionamento do liceu. Convirá que todas as dificuldades sejam postas de parte para que ainda este ano possam os barcelenses mandar os seus filhos para o Liceu de Barcelos.

Todos unidos, lutando por um Barcelos maior e melhor, temos a certeza de que elevaremos Barcelos ao lugar a que tem direito.

BARCELINHOS

Respiços para a sua Monografia e História

Santo André de Mareses, ridente povoação situada na margem esquerda do Rio Celano, na zona arrabaldina da antiga vila de Barcelos, no actual lugar do mesmo nome, onde ficam situados o Cemitério Paroquial de Barcelinhos, as Quintas de Mareses, da antiga família dos Villas-Boas de Airó, e dos Morgados de Mareses, dos Gouveias Ferrazes e de parte da zona ribeirinha que vai até Medros, na estrada para a Póvoa de Varzim, era uma pequenina freguesia do antigo termo das terras da Vila de Faria, e mais tarde dos Condados de Faria e Barcelos, de relativa importância social nos tempos da fundação da nacionalidade portuguesa.

Sem dúvida alguma ela era uma das mais antiquíssimas povoações desta encantadora região minhota, sobre cuja fundação o Dr. António de Villas-Boas e Sampayo, atribui na «Nobiliarchia Portuguesa», o ano 930 Antes de Cristo.

Dela dizem os mais célebres historiadores do passado, que teriam sido os Cilenos, ou os seus mais próximos descendentes do seu cruzamento de sangue com os Lusitanos, os seus primeiros habitantes, que para ali vieram atraídos pelas virgilianas paisagens de sonho e poesia, e pelos encantos naturais de que a natureza a dotou.

As suas cercanias, outrora muito aprasíveis pelos densos arvoredos de copa redonda, pelos regatos e pelo rio que a fertilisam, e sobretudo pelas poéticas e risonhas margens do Cávado que a cercam em grande parte, foram outrora cantadas em hinos de louvor pelos seus poetas, pintores e literatos, e ainda hoje o são pelos seus filhos mais dilectos do povo, que a procuram elevar e engrandecer através do conceito social em que são tidos nas mais altas esferas da sociedade portuguesa, onde alguns dos seus filhos têm sido quindados.

Das suas reminiscências históricas, falam velhos pergaminhos desde os tempos ancestrais em que a famosa e por demais conhecida «BARCA-COELLI», ou Barca do Céu, fazia a travessia do Celano, o Cávado dos nossos dias, da sua margem direita para a esquerda, antes de existir a actual ponte de granito, que muitos apudam de romana, ponte essa que hoje une Barcelos a Barcelinhos, e com ela o Baixo ao Alto Minho, e até à própria nação vizinha — **ESPANHA**.

Foi pois, graças a esse tráfego intensivo de passageiros, montadas e carruagens através do rio, que a modesta freguesia de Santo André de Mareses, que até então era de curtos domínios, se começou a estender para os lados do mesmo rio, mesmo em frente à vila, dando assim origem a que com o decorrer dos tempos fosse criada a florescente povoação de Barcelinhos.

A fixação de alguns casais da vila de Barcelos na margem esquerda do Celano, justificaria só por si o nome de «**BARCIENOS**» dos seus primitivos moradores, por serem filhos dos de Barcelos, topónimo que resultou da dicção «*Bar e Cilenos*» que por corrupção do povo se veio a fixar no nome de **BARCELINHOS**.

Mareses, ou para falar como antigamente os nossos antepassados, Mareses, era um nome formado pela palavra Maré-sses, local do rio até onde chegavam as marés cheias ou praia-mares do oceano, o que facilmente se explica pelo facto de naqueles tempos não existirem azenhas no rio desde Esposende a Barcelos, e portanto as águas do mar podiam vir livremente pelo rio acima até ao antigo Cais da Fonte de Baixo, onde, dizem, atracavam os barcos de pequeno calado que desde a foz do mesmo rio Celano transportavam sal e mercadorias para a vila de Barcelos.

(Continua)

Hilário Ramos



João Hilário Faria Gonçalves

AGRADECIMENTO

Seus pais profundamente reconhecidos, vêm por este único meio agradecer as condolências e outras provas de amizade recebidas, quando do falecimento de seu querido filho, assim como aos que assistiram à missa de sufrágio celebrada na passada quarta-feira, dia 7.

Barcelinhos, 8 de Setembro de 1966.

Maria Teresa Faria Gonçalves
Hilário Gonçalves (ausente)

Armazém e Drogaria Central

Largo da Igreja — VILA COVA — Telefone 86119

Materiais de Construção — Ferro — Cal, Telha, Tijolo e Vidros. Adubos. Sal. Sulfato e Enxofre. Batata de Semente. Drogas, Tintas, Vernizes e Miudezas.

FOGÕES e ESQUENTADORES — Agente do BUTAGÁS

VISITE ESTA CASA E FICARÁ CLIENTE.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO

Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª e 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

CURSO LICEAL

Curso Geral dos Liceus (1.ª e 2.ª ciclos)

MATRÍCULAS — efectua-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-externos — **LAR DE S. JOSÉ** — Alvará n.º 1591

Quinta do Rio — Telefone 82582

OBITUÁRIO

Arq. Manuel Artur Dias Gaspar

Inesperadamente no dia 3 foi acometido de doença súbita quando passava na Rua D. António Barroso, desta cidade, vindo em consequência disso a falecer nesta cidade, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Arq. Manuel Artur Dias Gaspar, proprietário da casa Solarenga do Eirado do Cruzeiro do Monte, na freguesia de Carapeços, pessoa muito conhecida em Barcelos onde contava inúmeras simpatias.

Era casado com a Sr.ª D. Ermelinda Vilas Boas Gonçalves, e pai dos Srs. Rafael, Artur, D. Luciana, D. Maria do Céu, Pedro, Paulo e Manuel André. Era filho da Sr.ª D. Luciana Augusta Dias Gaspar, e do Sr. Artur André Gaspar; irmão de D. Olinda Dias Gaspar Barbosa Leão, casada com o Sr. Dr. José Barbosa Leão; de D. Maria Luísa Dias Gaspar Pinheiro Torres, casada com o Sr. Afonso Manuel de Araújo e Abreu Pinheiro Torres; de D. Judite Dias Gaspar Minnemam, casada com o Sr. Ivahannes Minnemam; e do Sr. Dr. Ivão Dias Gaspar, casado com a Sr.ª D. Maria Irene Nunes de Matos Guimarães Dias Gaspar.

Dr. Martinho de Faria

Faleceu na passada quinta-feira, com 61 anos, no Instituto de Oncologia, o sr. dr. Martinho de Faria, advogado, natural desta cidade.

Exerceu advocacia na nossa terra onde foi, também, subdelegado do Ministério Público e delegado da Ordem dos Advogados. Desde 1945 fez parte de todas as comissões de candidatura oposicionista às eleições para deputados à Assembleia Nacional e à Presidência da República.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Elsa Anjo de Faria. Era padrinho da sr.ª D. Maria Julieta dos Santos Varela, casada com o sr. Rui de Oliveira; genro da sr.ª D. Aurora Rodrigues Anjo, viúva do conhecido democrata César Anjo, irmão das sr.ªs D. Maria Amélia de Faria, D. Maria Teresa Faria Pereira da Quinta, D. Alexandrina Faria Santos, cunhada da sr.ª D. Maria Helena Anjos Soeiro, casada com o sr. dr. Humberto Soeiro, advogado em Braga, D. Maria Isabel Rodrigues Anjo e dr. Augusto César Anjo, médico em Viseu.

O seu funeral efectuou-se ontem, pelas 18,30 com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias em luto, os sentidos pésames de «O Barcelense».

ESCUTISMO

Terminaram as férias de verão com o regresso a esta cidade dos Escuteiros que estavam a veranejar com suas famílias.

Recomeçam agora as actividades no Nucleo de Barcelos do C.N.E. com uma reunião de dirigentes a efectuar pelas 18 horas de hoje na Sede do XIII Agrupamento, desta cidade.

O Grupo n.º 13 «Alcaides de Faria» também regressa às suas actividades, realizando a partir de hoje as suas reuniões na sede e as actividades aos domingos de manhã.

No dia 18 de Setembro, em Viana do Castelo, na Sede do Grupo n.º 85 «Beato Nuno», antigo edifício do Convento de S. Bento, terá lugar a Reunião Anual de Dirigentes de Nucleos da Região de Braga.

O Grupo de Barroelas realiza brevemente a festa da promessa solene de elevado número de Escuteiros.

Chefe Hilário

NASCIMENTOS

Num quarto particular do Hospital deu à luz uma menina a Sr.ª D. Maria José Ivars Ferreira, esposa do nosso prezado amigo Sr. Custódio da Costa Ferreira, agente da Fiscalização da C.V.R.V.V.

Os nossos parabéns.

MÓVEIS SIMÕES

ELHOR SORTIDO
ELHOR ACABAMENTO

Toda a espécie de colchoaria • Tapetes em plástico • Carpetes

Se quer ser feliz no seu casamento
compre a mobília neste estabelecimento.

Rua Dr. Manuel Pais (em frente ao jardim) — BARCELOS

Carros Usados

Camiões
Forgonetas
Automóveis

Desde 5.000\$00

GARAGEM CASTRO

Telefone 82408

BARCELOS

Pela Redacção

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado assinante e amigo, Sr. Adélio Figueiredo de Brito, que de França onde exerce o seu mister, veio passar uma estadia de férias junto da família. Desejamos-lhe um feliz regresso às suas ocupações e muitas prosperidades

Viveiros Agrícolas

Quinta das Azáleas, L.ª

Alteração do Pacto Social

Certifico que, por escritura de 22 do mês findo, exarada de fl. 37 a fl. 38 v.ª do livro de notas para escrituras diversas n.º 24 — B do 2.º cartório da secretaria notarial de Vila Nova de Famalicão, a cargo do licenciado João Machado da Silva, a sociedade civil sob a forma de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada Viveiros Agrícolas — Quintas das Azáleas, L.ª, com sede na Quinta de Nine, da freguesia de Nine, do concelho de Vila Nova de Famalicão, transferiu a sua sede para a Quinta das Alminhas, sita no lugar de Mareses, da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos, e, em consequência, foi alterado o artigo 1.º do pacto social, que ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de Viveiros Agrícolas — Quinta das Azáleas, L.ª, e fica tendo a sua sede na Quinta das Alminhas, sita no lugar de Mareses, da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 15 de Julho de 1966.

O Notário:

João Machado da Silva

Escrituração

Acceptam-se escritas em regime livre nesta cidade.
Informa esta Redacção.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partes, Injecções, Tratamentos

Campo 28 de Maio, 38

Telef. 32485 BARCELOS

Máquina Tricotar

NOVA

Passap — Duomatic

Vende-se

FALAR CASA MEIRA

BORDADEIRA

Executa e ensina todos os trabalhos à máquina ou à mão.
Informa esta Redacção.

Estudantes

Casa particular aceita meninos e meninas, estudantes, na Rua Dr. Manuel Pais, 29 — Barcelos.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA ANTERO FARIA

Largo Dr. Martins Lima

BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA

Rua Miguel Miranda



BRASIL
4 VOOS
SEMANAIS
DIRECTOS
PELA
VARIG
Lucas Aires Brasil
EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG Lisboa - Praça Marquês de Pombal 1 - Tel. 83 81 81 (9 linhas) Porto - Praça do Município, 207, 4.ª - Tel. 3 52 51

PELO CONCELHO

PERELHAL

Nossa Senhora do Alivio
Nos dias 17 e 18 de Setembro de 1966
PROGRAMA

No dia 10 dar-se-á início à novena preparatória que terá lugar todos os dias a fim da tarde.

Dia 17—Música gravada e Zés P'reiras.

A Noite—Procissão de Velas e Sermão.

Dia 18—As 8 horas, darão entrada as afamadas **Banda de Famliação e Golães de Fafe**.

As 10,30 horas—Missa solene a grande instrumental.

As 16 horas—Sermão e Majestosa Procissão, com vários andores e diverso figurado litúrgico.

A Noite—Grande Arraial Noturno.

Nos intervalos farão ouvir-se as Bandas de música nos seus variados reportórios.

Esta romaria é uma das mais antigas que se realizam no Minho.

Serviços de camionagem permanente no dia 18 entre **Barcelos—Perelhal e Fão**—Esposende—Perelhal.

Nota—Serão proibidos nesta festa ballados ou outros espectáculos impróprios, etc.

Homenagem aos estudantes—Foi com grande êxito, que Perelhal viu no dia 2 do corrente os seus estudantes de ambos os sexos, reunidos frente à Paróquia para serem alvo de uma homenagem idealizada pelo Rev. e digníssimo Pároco da freguesia.

Do mais baixo, ou mais alto, todos souberam apreciar a justa homenagem que lhes foi prestada.

Para que o dia ficasse inesquecível todos se deslocaram às sumptuosas margens do Cávado para saborear as apetitosas merendas.

No meio dos mais variados petiscos saliente-se que não faltou o respectivo frango nem mesmo o coelho.

O facto de estarmos nas margens de um rio não inibiu o porte do velho garrafão de verde).

Nada faltou...

Saliente-se por exemplo dois magníficos fotógrafos amadores que com os seus Kodaks puderam perpetuar na mente de todos o dia 2-9-66.

Do estudante **Manuel Barros de Carvalho**

AIRÓ

Festa do Santíssimo Sacramento e Tríduo—Em Airó no dia 4 de Setembro corrente foi de facto grandioso o número de pessoas que tomaram parte no Tríduo que teve o seu início na passada quarta-feira com pregações preparatórias pelo grande orador P.e João Ferreira, Professor do Seminário de N. Senhora da Conceição em Braga.

Foram incluídos para melhor finalizar diversos números religiosos, como sejam 1.ª Comunhão de algumas crianças, «Comunhão Solene», de algumas dezenas de crianças, depois de devidamente preparadas, para a qual o Rev. Pároco lhe fez um rigoroso exame, no passado dia 29 de Agosto na escola, que constou de provas escritas e orais e finalmente Festa do Santíssimo Sacramento, com procissão e sermão e Bênção.

A missa solene foi cantada tendo como acólito o Rev. P.e Armandino Vilaça de Almêida sendo como era de esperar a parte coral confiada ao grupo de rapazes e raparigas desta freguesia dirigida pelo Rev. P.e Manuel da Silva Lima. A transmissão sonora das cerimónias religiosas foi confiada às instalações Campinho, de Pereira. Teve como remate uma enorme sessão de fogo preso e do ar pelo pirotécnico de Cunha. Estão de parabéns a Ex.ma Comissão de Festas e em especial o Tesoureiro sr. Manuel Lopes, de Airó de Cima.

ARCOZELO

Cortejo de oferendas—E já no próximo dia 18 de Setembro, que a freguesia de Arcozele vai levar a efeito mais um Cortejo de Oferendas em favor da construção da sua nova igreja, iniciativa a todos os títulos louvável e bem recebida pela população desta ridente localidade.

Como nos cortejos anteriores se espera que ninguém, desde os proprietários mais abastados aos mais modestos, e aos paroquianos em geral, deixe de colaborar em tão importante como urgente e necessário empreendimento de grande alcance social e religioso para a vida comunitária da freguesia.

Todos reconhecem a necessidade da nova igreja, e o muito que dela se espera na formação religiosa das famílias e na sua consequente união com Deus.

Informam-nos que neste ano cada lugar de Arcozele encarrega-se da angariação das ofertas pelas freguesias circunvizinhas, poupando assim esforços à Comissão da Nova Igreja que tem de atender às suas tarefas por outros sectores.

Nenhum lugar deverá ser o último na sua generosidade, alegria e bairrismo.

As raparigas da freguesia devem, desde já, preparar os seus fatos garbados, e os rapazes as suas camisas brancas e calças pretas que emprestarão ao cortejo a imprescindível nota de entusiasmo e de alegria.

De esperar é pois, que todos os lugares primem pela sua boa apresentação, e que este cortejo seja uma franca jornada de fé e generosidade para que a nossa igreja dentro em breve seja um facto a iluminar os corações de todo o povo de Arcozele em direcção às alturas.

Concurso Pecuário

Durante as Festas Gualterinas na cidade de Guimarães, no Concurso Pecuário ali realizado a 6 de Agosto, passado, obteve o primeiro lugar na categoria de Vacas Leiteiras, com um magnífico exemplar de raça bovina, o nosso conterrâneo Sr. António Ferreira de Oliveira Araújo.

Como prémio justo foi contemplado com a valiosa «Taça Amorim Lage, Limitada».

Embora um pouco tardiamente endereçamos-lhe os nossos melhores parabéns pela honrosa classificação que lhe foi atribuída.

ALVELOS

Casamentos—Celebrou-se no dia 4 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo senhor Laurentino Ferreira da Silva Fernandes, com a senhora Laura Ferreira Campinho, da vizinha e amiga freguesia de Pereira. Foi celebrante o Rev. Sr. Padre Luiz Mariz, digníssimo Pároco daquela freguesia.

No mesmo dia, na igreja paroquial desta freguesia, celebrou-se também o casamento dos nossos conterrâneos, senhores Joaquim Pereira Vilas Boas e Deolinda da Silva Fernandes.

Foi celebrante o Rev. Sr. Pároco desta freguesia.

A todos, desejamos-lhe muitas felicidades no futuro da sua vida.

No Rescaldo da Festa—Conforme tinha sido anunciado, realizou-se no passado dia 4, as festas Bicentenárias em honra de N. Sr. das Dores, que do seu programa, levou-se a efeito tudo, e o mais que nós foi possível.

Decorreu em tudo muito bem, especialmente a procissão, que embora não tivesse a organização que todos nós desejávamos, no entanto foi uma das melhores nestes últimos anos. Foi a esta que mais ligamos todo o nosso esforço, e ligaremos nos anos anos futuros, para que a nossa festa seja sempre distinguida pela sua procissão numa das aldeias do concelho de Barcelos.

Também durante todo o itinerário da procissão foi queimada uma série de fogo, que na verdade vibrava bem no timpano de todos os assistentes, oferecido pelos senhores António Vilas Boas Fernandes, regressado há

dias do Brazil e Paulino Eiras de Faria, ausente.

Neste dia, atravessando freguesias por caminhos pedregosos, vieram muitos devotos, junto de Nossa Senhora das Dores, cumprir suas promessas, dando suas esmolas, fazendo romarias, de pé e de joelhos, rodeando a sua capelinha e oferecendo crianças de anjo na procissão de Nossa Senhora das Dores.

Ficou esta freguesia com mais uma página para a sua história, e essa página devemos-lha a todos que de boa vontade contribuíram por qualquer modo para estas festividades, e inclusivamente os que nos visitaram. Devemos-lo também a todo o clero, o auxílio no serviço religioso que prestaram ao Rev. Pároco, especialmente o nosso conterrâneo Rev. senhor Padre António Luís da Silva Martins.

A todos, o nosso muito obrigado, e que a Rainha das Dores recompense bem estes trabalhos.

Regressaram do seu serviço—A fim de embarcar em Lisboa com destino a Caracas—Venezuela saíram desta freguesia no último dia 5, o nosso amigo e conterrâneo Senhor Arnaldo Araújo da Costa e sua esposa senhora D. Maria Emília Dias Gonçalves.

No mesmo dia saíram também desta freguesia, a senhora Ana Fernandes de Faria, a fim de retomar o seu serviço no Caramulo, e que nos deu a honra de pertencer à família dos assinantes do «O Barcelense», e a menina Maria Amélia da Costa e Silva, enfermeira em Lisboa, onde presta serviço.

Também nesse mesmo dia partiu para o seminário de Tomar o nosso amigo conterrâneo Rev. Sr. Padre António Luís da Silva Martins.

A todos muito obrigado por nos cumprimentar e visitar e desejamos-lhe felicidades e boa viagem.

Vindo do Brasil—Encontra-se nesta freguesia há dias os nossos conterrâneos e amigos, senhor António Vilas Boas Fernandes, e sua esposa D. Celina Faria Miranda regressa do Brasil onde melhoraram a sua situação financeira.

Visita—No passado dia 4 tivemos a honra de cumprimentar nesta freguesia o nosso amigo senhor Francisco Alves de Miranda, e sua esposa, assinante do Jornal «O Barcelense», e enfermeiro diplomado na cidade do Porto.

CHENOP AVISO

No próximo domingo das 8,00 às 15,00 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes localidades: Manhente, Galegos (S. Martinho e Santa Maria) e Tamel (S. Veríssimo).

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 5 de Setembro de 1966.

CASEIRO

Pretende-se para quinta a 5 quilómetros de Barcelos, com água e mato em abundância.

Informa o Sr. David Gomes de Miranda, no Posto do Leite da freguesia da Silva

PADARIA

Com boa exploração e aceitável clientela arrenda-se uma padaria neste concelho.

Accepta-se pessoa que conheça do ramo de panificação ou sócio trabalhador.

Informa esta Redacção.

VILA COVA

Eleições da J.A.C.—Como foi noticiado realizou-se na tarde do passado Domingo no Salão Paroquial as Eleições da Direcção da J.A.C. sob a presidência do nosso Rev. Assistente e com a presença de grande número de filiados da A.C.

Foi realmente com verdadeira emoção que os incansáveis membros da mesa Directiva, tiveram de abandonar este cargo, em virtude de terem de ir cumprir o serviço militar.

Foi então eleita em seguida uma nova direcção que ficou assim constituída: Presidente: António Orlando Matos de Sá; Vice Presidente: Adélio Neves Miranda; Secretário: Abílio do Vale Meira; Vice-Secretário: Aurélio Branco de Matos; Tesoureiro: Avelino Miranda Figueiredo; Encarregado de Pré: Aurélio Branco de Matos; Obra do Soldado: Manuel Gonçalves Ferreira.

No momento próprio o nosso Rev. Assistente felicitou os novos mesários, para que o seu trabalho fosse de verdadeiro interesse pela causa jacista, agradecendo com palavras de satisfação aos membros da Direcção que foram substituídos todo o trabalho e todo o apoio que dispensaram à J.A.C. e que continuassem a seu lado dedicando todo o seu trabalho à nova direcção e a todos os Jacistas.

Felicitamos com verdadeira alegria os antigos membros da direcção da J.A.C. que pela A.C. procuraram, dar o seu apoio e participar em todas as actividades jacistas e quando falharem seria contra a sua vontade.

Aos novos membros da Direcção, desejamos-lhe, muitas felicidades e que o seu amor e interesse pela J.A.C. seja muito fecundo.

Aniversário—Na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, completa o 2.º aniversário da entrada solene nesta freguesia, o nosso bondoso e incansável Pároco Rev. Padre António Alves Moreno, que se dedicou de alma e coração ao serviço de todos os seus paroquianos.

Na passagem deste aniversário, aproveitamos o ensejo para o cumprimentarmos efusivamente e em nome de todos os Vilacovenses, agradecemos o seu trabalho verdadeiramente apostólico e desejaremos muitos mais anos como Pastor desta ridente freguesia.

Data Lutuosa—Na passada sexta-feira, dia 9 do corrente, ocorre o 2.º aniversário do falecimento do jovem estudante: Manuel Lima Freixo que pereceu afogado na Praia de Esposende.

Aos caros leitores deste Semanário, pedimos uma oração a Deus pela alma deste saudoso jovem.

Romagem ao Cemitério—Todos os Domingos, finda a Missa das 7 horas, realiza-se a romagem com todos os fiéis ao cemitério, a fim de que os nossos entes queridos sejam lembrados e que todos com as nossas orações, os sufraguemos.

Aproveitamos o ensejo para pedir à pessoa encarregada da limpeza deste campo sagrado para que não deixe ficar com mau aspecto, pois este campo não é visitado pela gente da terra, mas sim por pessoas que visitam esta freguesia.

Praias—Na Praia de Fão, encontra-se a família do distinto médico Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Férias—Em gozo de merecidas férias, esteve junto de sua família nesta freguesia o Rev. Padre Manuel Branco de Matos.

Campos—Na Quinta da Formiga, no lugar de Vila Cova, encontra-se a família do Sr. Ricardo Oliveira.

Aismov.

Entulho

A Fábrica Cerâmica de Barcelos aceita entulho em terra de desaterro.

= MORRIS =

Não compre um automóvel sem apreciar as características da linha MORRIS.

AGENTE EM BARCELOS:
GARAGEM CASTRO
Telefone 82408

TELEVISORES	MÁQUINAS DE COSTURA
RÁDIOS	ENCERADORAS E ASPIRADORES
FRIGORÍFICOS	
FOGÕES	

DAS MARCAS MAIS CONSAGRADAS E AOS MELHORES PREÇOS

No Estabelecimento de
ARMINDO DA SILVA
Ao lado do Senhor da Cruz Telefone 82708 BARCELOS

ALDREU

Nossa Senhora do Pilar
Dias 16, 17 e 18 de Setembro de 1966
PROGRAMA

Sexta-feira, dia 16—De manhã dará entrada um atroador grupo de Zés P'reiras, que percorrerão os lugares da Freguesia.

Sábado, dia 17—As 8 horas dará entrada a cabine sonora da Casa Soucausaux.

As 19 horas—Missa e sermão por um distinto orador em honra de Nossa Senhora do Pilar.

As 21 horas—Terá início o festival nocturno, que se prolongará até às 24 horas, no fim do qual será queimada uma grande sessão de fogo de artifício.

Domingo, dia 18—Ao romper da aurora salva de morteiros anunciará as festividades deste dia.

As 6 horas—Missa rezada e comunhão geral a todos os devotos na Igreja Paroquial.

As 10 horas—Missa cantada por o grupo coral da freguesia e sermão na capela.

As 16 horas—Grandiosas solenidades religiosas na referida capela por outro distinto orador, findo este sairá uma **Majestosa Procissão**, com lindíssimos andores, dezenas de anjinhos, e todas as confrarias da Paróquia.

No final música gravada pela cabine sonora, no fim do qual será queimada uma sessão de fogo.

Casamento—No pretérito domingo dia 4 de Setembro, esteve em festa a Secção da J.A.C.F. por verem realizar o seu matrimónio uma das suas queridas companheiras, que mesmo na sua ausência por terras nunca desprezou a sua secção, com o seu esforço e presença. Foi ela a Sr.ª Aurélia Cândida Gomes Pinto que unida por os laços do matrimónio ao Sr. José Pinto Duarte, natural de Souzelo, concelho de Guimarães, vão dentro em pouco tempo fixar a sua residência em França. Ao novo lar, desejamos os nossos parabéns.

Para a França—Já regressaram para recomeçar os seus trabalhos na França todos os emigrantes que a esta terra vieram passar as suas férias com os seus familiares.

Compra-se

Aluga-se ou compra-se prédio nesta cidade, situado em bom local e em bom estado de conservação. Compra-se também terreno localizado na área da cidade, de preferência no seu centro. Informa esta Redacção.

Casa—Aluga-se

Com água, luz e bom quintal, na rua Elias Garcia, próximo da estação. Informa esta Redacção.

Aluga-se

Baixos, próprios para armazém, acabados de construir e de construção moderna, no Campo 5 de Outubro. Informa a Merceria Maciel.

Vasilhas de 2 pipas

Vende:
SILVINO MARTINS
Areias, S. Vicente

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

Sexo Feminino—Alvará n.º 412

CURSO PRIMÁRIO e LICEAL

Matrículas até 10 de Setembro

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 48

Telefone 82346

BARCELOS



Pela FRANQUEIRA

Mais um ano passado, mais uma grandiosa Peregrinação que nos deixou deveras animados e lutar pela sempre crescente devoção a Nossa Senhora da Franqueira e pelo maior desenvolvimento do belo e pitoresco monte que se oferece como um dos mais encantadores miradouros ao longo deste Minho sempre acolhedor.

Quem de perto acompanhou as representações das freguesias na Peregrinação deste ano terá reconhecido que é louvável a presença fervorosa e concorrida como se quiseram associar àquela grande manifestação de amor que o povo Barcelense sempre consagra à sua padroeira.

Mas não só os Barcelenses fizeram parte na grande escalada ao Monte da Franqueira, como de muitos lados do nosso país, aqui estiveram muitos e numerosos devotos que quiseram dedicar à Virgem da Franqueira os seus mais vivos sentimentos de amor, ao mesmo tempo que agradeciam tantas graças que por seu intermédio lhes foram concedidas.

Aqui se fizeram votos, orações e votaram-se cânticos de louvor à Virgem e esperamos que o seu eco se venha a reflectir nos corações de todos os através do ano, como chamamento para que cada um cá volte sempre e muitas vezes.

E também com a maior satisfação que recolhemos pela ocasião desta Grande Peregrinação, belas notícias, isto é, a comunicação de algumas ofertas que corações bondosos e grandes devotos de Nossa Senhora da Franqueira, pretendem enriquecer o Santuário procurando assim dar maior solenidade ao culto.

Enumeremos por agora as principais ofertas. Dois ilustres bemfeitores, atendendo a um pedido formulado quanto às necessidades da Capela, ofereceram os dois lustres, devidamente apropriados e que um architecto especialista recolherá, destinados ao corpo central da capela.

Para as pequenas frestas da Capela-Mor, dois outros barcelenses ofereceram também os vitrais necessários.

Outro devoto ainda, mandou instalar definitivamente a iluminação indirecta na mesma Capela.

São apenas algumas das principais ofertas porque das mais modestas já temos feito referência.

Dia a dia as necessidades da Franqueira vão aumentando e por si só a Mesa da Confraria não pode suportar o encargo que sobre ela pesa de conservar e divulgar o culto e belezas da Franqueira.

Por mais que se labute, por mais que se pretenda mostrar umas obras substanciais, parece que cada vez mais se encontra.

É muito necessária a contribuição de todo o povo devoto da Virgem da Franqueira e das Ex.mas Autoridades concelhias para que se venha a notar a passos largos a transformação e conclusão do plano de aformoseamento do Monte da Franqueira.

Não só aquilo que os nossos olhos vêm directamente no que se refere a obras absorvem as verbas pobremente adquiridas. Há certas necessidades da urgente reparação que esperam o seu início. Delas já falamos no número anterior, mas cabe-nos lembrar aos nossos amigos para que se renovem os seus corações e sejam os grandes benfeitores.

Existe uma parede na sacristia que será preciso demolir e reconstruir; o chão da mesma sacristia terá que se rebaixar e lagear, conforme o estilo da Capela; O Coro da Capela forçosamente que será demolido e reconstruído porque oferece pouca segurança; Haverá ainda a necessidade de se dar início ao Adro da Capela, a fim de lhe dar o verdadeiro valor religioso.

Todas estas necessidades, que depois de concluídas pouco ou nada darão nas vistas a quem visite o Monte da Franqueira e o seu Santuário.

Todavia acarretarão um grande encargo financeiro para a Mesa da Confraria que vive parca de recursos.

Estamos aqui para levar ao conhecimento dos nossos leitores e certamente devotos da Franqueira as poucas notícias que vamos recolhendo, mas sentimos a obrigação de colaborar com a Mesa da Confraria em pedir sempre para que hajam como felizmente vai havendo — os verdadeiros amigos que darão a sua ajuda para que estas obras se tornem em breve uma realidade.

Pobre Grémio... ou pobres sócios

mente que ser negativa se considerarmos o que tem sido a actividade do Organismo.

Quanto à actual direcção é presidida pelo Dr. Rosas natural e residente na freguesia de Cossourado deste concelho e que tem a creditá-lo o desempenho das funções de administrador do concelho de Barcelos por volta de 1924 e algum tempo depois foi colocado como notário, cremos que numa terra alentejana.

Do que foi a sua acção como administrador do concelho informaram-nos, por escrito, pessoas gradadas daquela zona que nada mais dizem do que os jornais da época. A Igreja foi encerrada ao culto 8 vezes, o pároco preso tendo a mesma sorte alguns proprietários que reclamavam as chaves da Igreja e o restabelecimento do culto. Fala-se também da prisão dum homem nos estúbulos da família Rosas e dos maus tratos de que foram vítimas a irmã e a mãe do preso quando pretendiam levar-lhe alimentos.

No jornal «O Barcelense» de 10-1-1925 pode ler-se: «Está o concelho de Barcelos liberto dum administrador engendrado pelo político dominante local, lugar que exerceu cheio de ódio e rancor para com os seus patrícios de Cossourado, a ponto de fazer da sua casa cárcere privado e da própria administração cadeia...»

Mas além disto muito mais escreveram os jornais acerca da forma dessastrosa e infeliz — especialmente para a gente de Cossourado — como o Dr. Rosas desempenhou as funções de administrador do concelho nesse ano de 1924.

Depois foi colocado como notário, lugar de que foi demitido como o senhor Artur Matos bem sabe.

Ora, tal circunstância, mesmo que outros motivos não houvesse, deveria só por si, constituir impedimento a que o gerente o escolhesse para aquele cargo.

Mas a verdade é que o Grémio da Lavoura do maior con-

celho rural do país de quem muito havia a esperar no que se refere à colocação dos produtos da lavoura, à orientação do lavrador, à criação de cooperativas e casas da lavoura, ao fornecimento daquilo que é necessário às diferentes culturas etc. etc. continua a ser um organismo inútil.

O que importa a certas pessoas é *aguentarem-se no lugar*, e para tanto nem os estatutos respeitam.

Veja-se até que para presidente da Assembleia Geral deste grémio foi escolhido o senhor Dr. Ilídio Oliveira, residente na Póvoa de Varzim, facto que ninguém ignora pois ainda há bem pouco tempo a Imprensa daquela localidade noticiava a sua escolha para secretariar uma reunião rotaria distinção pela qual o felicitamos. Pois os estatutos são bem claros na condição de residência na área do concelho.

Mas esta... é mais uma a somar a tantas outras.



Integrados na delegação de Timor, à inauguração da Ponte Salazar, sobre o Tejo, em Lisboa, estiveram na Metrópole, o régulo de Bobonaro, naquela Província, Armando da Silva Barreto (ao centro); sua esposa; e o regedor de circunscrição de Oé-Cussi, José Hermenegildo da Costa. Durante a sua estadia em Portugal Continental, percorreram o Norte, observaram os pontos de mais interesse turístico e visitaram vários departamentos, entre os quais a Agência-Geral do Ultramar, onde se vêem na gravura.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Barcelos realizou-se no passado domingo, dia 4, o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. José Carlos de Lima Deus Real, empregado comercial, filho do Sr. Raúl de Deus Real, funcionário da Câmara Municipal, e da Sr.^a D. Ermelinda Lima Araújo, com a Sr.^a Samaritana de Jesus da Silva Dias Pimenta, filha do nosso estimado amigo Sr. Augusto Dias Pimenta, chefe da Secção de Composição da Companhia Editora do Minho e da Sr.^a Eva Celeste da Silva, já falecida.

Foi celebrante o Rev.^o Prior de Barcelos P.^o Alfredo da Rocha e foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã Helena da Silva Dias Pimenta e o Sr. Manuel Carvalho Ferreira e pelo noivo seus pais.

Ao novo casal «O Barcelense deseja as maiores felicidades».

João Alves de Faria

No dia 4 do corrente partiu no voo de amizade para o Rio de Janeiro, Brazil, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João Alves de Faria, prezado Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos, e barcelense muito considerado pelas suas invulgares qualidades de carácter e trabalho.

Aquele nosso estimado amigo, que na capital brasileira vai visitar dois filhos que ali exercem a sua actividade profissional, partiu acompanhado de sua Ex.ma Esposa.

«O Barcelense» deseja-lhe boa viagem e feliz estadia em terras de Santa Cruz.

Pedido de Casamento

Nesta cidade, foi pedida em casamento a menina Maria do Carmo Matos de Macedo Gayo, gentil filha da Sr.^a D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo, e do nosso amigo Sr. Joaquim Ferreira de Macedo de Faria Gayo, antigo 2.^o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, para o nosso estimado amigo Sr. José Manuel Lopes Gonçalves da Costa e Castro, hábil mecânico, filho da Sr.^a D. Maria Amélia Lopes da Costa, e do nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Gonçalves da Costa e Castro, proprietário da Garagem Castro, nesta cidade.

O enlace realizar-se-há brevemente.

Gil Vicente F. Clube

Formação das Equipas de Juvenis e Juniores

Estando o Gil Vicente F. C. filiado nas provas de Juvenis e Juniores da Associação de Futebol de Braga, provas regionalistas com vista ao apuramento para o Campeonato Nacional, aceita inscrições de candidatos, devendo todos os interessados comparecerem no campo «Ribeiro Novo» no próximo sábado, dia 10 do mês corrente, pelas 16 horas, dirigindo-se ao atleta do clube, Sr. Fernando Coelho, «Canário», que estará acompanhado dum director da colectividade para a inscrição respectiva e prestação de provas.

É necessário, em conformidade com a legislação em vigor, que os candidatos tenham as idades seguintes:

JUVENIS — 15 anos.

JUNIORES — 16 a 18 anos (feitos depois de 1 de Setembro).

Mais informes serão prestados no campo «Ribeiro Novo», ou na sede do Gil Vicente F. C.

Subscrição pública para o MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Terça-feira última, no gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Barcelos, teve lugar a primeira reunião da *Comissão Executiva do Monumento a João Duarte*, saudando os novos membros o Presidente do nosso Município, Ex.mo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e o ilustre Arcipreste de Barcelos, Ex.mo Senhor Padre Rodrigo Alves Novais, dois nomes — representantes da autoridade civil e do poder eclesiástico no concelho — os quais, juntamente com os restantes e prestigiosos membros das duas *Comissões*, são os garantes da realização da homenagem a *João Duarte* — homem que, pela sua personalidade e pela sua obra — se impõe ao respeito e à consideração gerais.

Esta primeira reunião — dada a junção de acto público, surgiu quase no mesmo momento e que realmente representa hora de grande júbilo para Barcelos — foi apenas de presença; as reuniões de trabalho da *Comissão Executiva* iniciam-se em Outubro próximo, sendo a principal preocupação a da inauguração do monumento fazer-se na data prevista, pelo que se espera se inscrevam seguidamente todos os que tencionam fazê-lo, por não poderem ficar indiferentes nem à memória de *João Duarte* nem ao dever de gratidão pela sua obra.

Vamos continuar a publicação das entradas em caixa da *Comissão* das contribuições já contabilizadas, havendo ainda bastantes a incluir, das quais esperamos poder dar publicidade no número próximo. A nota, que hoje damos, é a seguinte:

Saldo da publicação anterior	75.703\$70
Vieira & Costa, Lda., de Braga	7.500\$00
Armando e Fernando Martins da Costa, do Porto	2.000\$00
Coutinhos & Barbosa, Lda., de Barcelos	250\$00
Eng. ^o José António Pereira e Ex.ma Esposa, de Lisboa	1.000\$00
D. Maria Arminda Duarte, de Lisboa, produto da subscrição que promoveu	140\$00
César de Castro Reis, de Coimbra	500\$00
Dr. José António da Silva Júnior, do Porto	500\$00
Capitão de Corveta José Piñero, de Vigo	237\$50
D. Ricardo Fernandes, de Vigo	500\$00
Manuel da Cunha Arantes, de Barcelos	200\$00
Arq. ^o José da Costa Vilação, de Braga	200\$00
Artur Marques Pinto, do Porto	1.000\$00
Eng. ^o Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima e Ex.mo Filho Fernando, de Braga	300\$00
Pessoal da FIL — Fiação do Leão, Sarl	6.300\$00
Guilherme José Barreiros Cardoso, de Linda-A-Velha	100\$00
Esc	96.431\$20

MÓVEIS

↓ **DE** *Perfeito José Soares*

EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719 **SOARES**

AGENTE
DOS COLCHÕES
DE MOLAS
FLEX-SUPER

Romagem a D. António Barroso

(Continuação da página 1)

da Nação, Dr. Agostinho Guimarães Pestana, em representação de Sua Ex.^a o senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, e Dr. João de Almeida Beleza Ferraz, Vereador da Câmara Municipal, em representação do Sr. Presidente da mesma Câmara.

Junto do túmulo de D. António Barroso, todos resaram as suas orações e fizeram suas promessas, após o que seguiram para a Igreja Paroquial da freguesia onde pelas 10,45 o Rev.^o P. António Fernandes Cardoso, estimado pároco da freguesia, celebrou a santa missa na presença de elevado número de fiéis de Barcelos, Porto e outras localidades, que enchiam por completo o vasto templo.

A Comunhão centenas de pessoas abeiraram-se da mesa sagrada para receberem o Pão dos Anjos, e a elevação inclinaram-se todas as bandeiras presentes e fêz-se ouvir em clarim a marcha da continência.

No final dos actos religiosos o Rev.^o Pároco de Remelhe pronunciou perante os microfones da Emissora Nacional uma impressionante e comovedora alocução, durante a qual enalteceu as virtudes de D. António Barroso, como filho de Remelhe, como Evangelizador das almas nas plagas africanas, e como amigo dos pobres, praticando no mais elevado grau a Caridade, terminando por pedir ao santo bispo para que intercedesse junto de Deus pela paz no nosso Ultramar e na Metrópole, por quem tanto trabalhou em sua vida «Dilatando a Fé e o Império».

A estas cerimónias associaram-se o Grupo dos Amigos de D. António Barroso, do Porto, e a União dos Tarcisios, da cidade invicta.

Pelo êxito alcançado com esta romagem, que acendeu nos corações dos barcelenses que nela participaram a luz da sua fé por D. António José de Sousa Barroso, está de parabéns a Comissão em prol de tão ígrio filho da nossa terra, constituída pelos barcelenses, Srs.: Fernando Alves Gomes, Presidente, Cicero Duarte Terroso, Joaquim Gomes de Barros, António Alves Gomes, João de Araújo, Emílio Cruz, António Marinho Gonçalves, Domingos Pinho Martins, Carlos Pinho Martins, António Maria

Veríssimo, e tantos outros que não se pouparam a esforços para que esta romagem fosse um facto luminoso a incendiar os corações na fé e devoção por D. António Barroso na nossa cidade.

NOTA — Antes da romagem se encaminharam para Remelhe foi guardado um minuto de recolhido silêncio à memória do Sr. Tomas Gomes, pioneiro e iniciador destas romagens anuais. Que Deus o tenha em sua santa glória.

I. E. G. R.

TERMAS

Das termas da Curia onde esteve em tratamento e merecido repouso regressou o nosso amigo Senhor Dr. Domingos Magalhães.

Das termas de Celona — Espanha onde esteve em tratamento regressou o nosso amigo Senhor Francisco Paiva.

FAZEM ANOS

Durante a próxima semana fazem anos os seguintes senhores:

Na quarta-feira dia 14, o nosso amigo Sr. Joaquim Gomes dos Santos do Couto de Cambeses.

— Na sexta-feira dia 16, o nosso amigo Sr. Fernando José Martins Correia de Campos.

— Também neste dia completa mais um aniversário a Sr.^a D. Alice Rodrigues de Araújo.

— No dia 13, terça-feira faz anos o nosso amigo Sr. Valdemar Galvão Carneiro, nosso conterrâneo residente na cidade do Porto.

— Também completa 25 primaveras o nosso amigo Sr. Adão da Silva Dias Pimenta, hábil gráfico da Companhia Editora do Minho e compositor deste jornal.

Os nossos parabéns.